

SEGURANÇA JURÍDICA

INTERMAT INICIA REGULARIZAÇÃO DE MAIS DE 1.700 IMÓVEIS RURAIS EM SETE MUNICÍPIOS DE MT

AO TODO, 96.023,35 hectares serão regularizados com investimento de R\$ 2 milhões do Governo Federal

JULIANA GROU / INTERMAT

O Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) iniciou o processo de regularização fundiária de 1.709 propriedades rurais nos municípios de Cuiabá, Nossa Senhora do Livramento, Novo Mundo, Poconé, Poxoréu e Rosário Oeste.

A ação faz parte de um esforço abrangente para regularizar terras no Estado e garantir segurança jurídica e maior estabilidade às famílias beneficiadas. O trabalho é viabilizado por um investimento de R\$ 2 milhões provenientes de recursos do Governo Federal.

Com as ordens de serviço já sendo emitidas, 96.023,35 hectares serão regularizados. O objetivo da regularização fundiária é garantir a titularidade dos imóveis e permitir que as famílias acessem direitos fundamentais,

“**DIREITO ESSENCIAL QUE OFERECE ÀS FAMÍLIAS A SEGURANÇA DE QUE PODEM CONSTRUIR UM FUTURO EM SUAS TERRAS**”

como crédito rural e melhorias nas condições de vida. Além disso, a regularização contribui para o desenvolvimento socioeconômico das regiões envolvidas.

O presidente do Intermat, Francisco Serafim, apontou que essa ação terá um impacto direto na vida de vários mato-grossenses e pontuou que o órgão está comprometido em acelerar o processo para que os benefícios cheguem rapidamente às comunidades.

“A regularização fundiária não é apenas a obtenção de um documento de posse, mas um direito essencial que oferece às famílias a segurança de que podem construir um futuro em suas terras, sem



FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI/SECOM-MT

1.771 PROPRIEDADES RURAIS JÁ FORAM REGULARIZADAS PELO GOVERNO DE MT DESDE 2019

o medo de perder aquilo que, muitas vezes, é o sustento de gerações”, disse.

O Intermat explica que o processo envolve etapas como medição dos terrenos, análise de documentos e, finalmente, a emissão das escrituras definitivas.

O Governo de Mato Grosso já investiu mais de R\$ 87 milhões na regula-

rização de 18.930 imóveis urbanos e rurais no Estado nas modalidades gratuita e onerosa. Os documentos entregues de forma gratuita já vêm registrados em cartório. A meta do Intermat é entregar 20 mil escrituras até 2026 e ser um centro de excelência em regularização fundiária e na prestação de serviços ao cidadão.

FOTO: ROBSON ALMEIDA/SECOM-MT



SOMENTE NA BR-163 PASSAM CERCA DE 70 MIL CARRETAS DIARIAMENTE, SEGUNDO A ROTA OESTE

PROJEÇÃO DA CONAB

Produção de grãos de MT deve aumentar 4,3% na safra 2024/2025

MESMO COM SECA HISTÓRICA, produção de arroz e soja devem aumentar em 40,4% e 17%

DÉBORA SIQUEIRA / ASSESSORIA - SEDEC

Mesmo com a pior seca dos últimos 44 anos, Mato Grosso deve aumentar a produção de grãos em 4,3% e atingir 97,1 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/2025, um acréscimo de 3,9 milhões de toneladas a serem colhidas. Os dados são do 1º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25, divulgado pela Conab, na terça-feira, 15.

Os destaques são o aumento na produção de arroz e soja em 40,4% e 17%, respectivamente. No caso da soja, os produtores também devem destinar uma área 2,6% maior para a cultura, quando comparada com a temporada passada e passar para 12,6 milhões de hectares.

O atraso do início das chuvas, devido à seca histórica, atrapalha os trabalhos de preparo do solo e do plantio, mas as projeções são positivas e os produtores mato-grossenses devem colher 46 milhões de toneladas da oleaginosa ante a 39,3 milhões colhidas na safra 2023/2024.

O Governo de Mato Grosso também tem investido no asfaltamento, na duplicação e na renovação das rodovias para escoar toda essa produção do agronegócio. Por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra), foram concluídos 3.838 km de asfalto novo nas rodovias estaduais e outros 1.033 km estão em construção. O Estado tem 31 mil km de rodovias.

Salto na produção de

arroz - A produção de arroz também passou por um salto. A produção prevista em Mato Grosso é de 474 mil toneladas ante o desempenho anterior de 337,6 mil toneladas. Os produtores destinaram 133,6 mil hectares para o plantio do cereal - uma alta de 39,3% em relação a temporada passada.

Apesar do aumento perceptível do arroz em todas as regiões do país, o Centro-Oeste ganha destaque com o incremento de 33,5%. Apenas em Mato Grosso, os produtores irão destinar mais de 133 mil hectares para o cultivo do grão, evidenciando o protagonismo do Estado com uma elevação de 39,3% quando comparada com a área registrada na temporada de 2023/24.